

ATA Plenário Fórum de Ambientalistas do sul da BA & ABAF

Data: 25-04-2007.

Local: Porto Seguro- BA

Presentes:

- 1. Sidivaldo de Oliveira – Natureza Bela**
- 2. Geiza Ferreira – Natureza Bela**
- 3. José Francisco Azevedo Junior – Natureza Bela**
- 4. Rosane Borges - Aracruz**
- 5. Oscar Artaza – Flora Brasil**
- 6. Osvaldina Santos Cruz – Flora Brasil**
- 7. Eloi Catani - Aracruz**
- 8. Luciano Lisbão Junior - Aracruz**
- 9. Fabiana de Andrade – Veracel**
- 10. Lucélia de Melo – Preserva**
- 11. Iamara da Silva Reis – APA Santo Antônio e Coroa Vermelha**
- 12. Carlos Alberto Bobbio – Coopantar**
- 13. Antonio Ormundo – ACTTM**
- 14. William Rodrigues – Suzano**
- 15. Alexandre Missiaggia – Aracruz**
- 16. Ricardo Cassamassimo – Suzano**
- 17. Paulo Dimas Instituto Cidade**
- 18. Carlos Alberto Mesquita – I-Bio**

Itens tratados:

1. A reunião começa com uma apresentação com os retornos das questões levantadas na reunião anterior sobre a estratégia que será utilizada para incentivar os fomentados a direcionar os 3 % para usos múltiplos; explica que as empresas juntas contam com mais de 600 fomentados e que se houver muito interesse em participar do programa de incentivo ao uso múltiplo deverá ser organizadas vários seminários; estes seminários sugeridos teriam a duração de 1 dia; com uma parte teórica na parte da manhã e outra prática na parte da tarde; apresentou também uma sugestão de programação; atualmente não há madeira com qualidade – sem nó- para atender demandas de serrarias; alguns fomentados da Aracruz manejam parte de seus plantios e vendem para a serraria da Aracruz; porem este volume é ainda pequeno; a proposta é planejar a médio e longo prazo, quer dizer, começar a manejar hoje para colher madeira de qualidade de aqui a 10-12 anos; Aracruz já faz isso com alguns fomentados; explica que não tem sido sentido muito interesse por parte dos fomentados para manejar os 3 %; segundo ele o produtor é imediatista e não quer esperar mais 4 a 6 anos para colher essa madeira com qualidade maior.

Indagam-se quais os motivos que levam os fomentados a não demonstrar interesse e que as questões sociais são urgentes e não podem esperar 10-12 anos: sugere-se que Nascimento participe da próxima reunião para apresentar a iniciativa Parceria 21 (esta iniciativa entre Aracruz e Suzano visa formar associações que usem os resíduos dos plantios de forma ordenada).

Comentou-se que a Veracel encomendou um estudo de mercado visando o potencial de serraria, movelaria e artefatos de madeira; este estudo está programado para ser concluído em 2008 e envolve eucalipto e nativas – é uma parceria da VERACEL, IEL e SEBRAE.

Maiores detalhes sobre o planejamento das palestras em anexo.

2. A seguir foram relatados os resultados das discussões do Subgrupo “artesão legal”; Propostas: Trazer o pessoal da UFLA e ou outros locais que trabalhem com criação de peças de eucalipto para mostrar em Montinho e Boca da Mata. Houve comentários no sentido de que os índios não querem parar de trabalhar com artesanato de madeira enquanto não aparecerem alternativas. Também houve manifestações no sentido de que querem trabalhar com outros tipos de artesanato, como por exemplo, fibras, sementes e cipós. Discutiu-se a necessidade de realizar reuniões nas aldeias Guaxuma e Boca da Mata e Montinho, trazendo pessoal da UFLA para discutir em profundidade a questão do artesanato e as alternativas. A decisão final do grupo é a de realizar uma reunião com o GT Monte Pascoal a ser realizada entre os dias **15 e 30 de maio** e outra com Montinho na seqüência para apresentar estas alternativas; será organizada reunião do GT Monte Pascoal, Flora Brasil após a mobilização das aldeias e de artesãos não índios em Monte Pascoal e Montinho. As empresas trazem a universidade e ou SuperEco e ou outros. Antônio se propôs a mobilizar o pessoal da região norte. O IBIO se compromete a mobilizar Coroa Vermelha.

3- A seguir foi apresentado o resultado dos debates do GT de fomento – ver arquivo em anexo.

4. À tarde, reiniciou-se a reunião com a apresentação das informações das Empresas de retorno do plantio de nativas; as empresas concordaram em realizar experimentos de plantios de nativas com fins comerciais (etapa 1 da Proposta do Professor Paulo Ernani) e trarão informações do andamento desta proposta para próxima reunião.

5. A próxima reunião ficou agendada para os dias **14 e 15** de junho em Porto Seguro, para facilitar a presença dos Gestores de UCs, APAS e demais convidados (Representantes do MPE e MPF da Bahia). As próximas reuniões serão realizadas em Itamarajú ou Teixeira de Freitas.

6. Informe número 2 do Fórum: Gleice fará o informe e enviará a todos os presentes ontem e hoje para aprovação.

7. Considerações do Grupo para melhorar funcionamento do Fórum:

- Locais de realização das reuniões: Região VCC – em Porto Seguro ou Eunápolis
- Regiões ACZ/SUZ: Itamarajú ou Teixeira de Freitas
- Reembolso de despesas realizadas pelas ONGs: quando houver atraso nesse reembolso, avisar aos representantes da ABAF o mais rápido possível.
- Datas: próximas reuniões em 14 e 15 de junho de 2007, em Porto Seguro, devido à facilidade de presença dos convidados.
- Atas – fazer somente uma Ata, a da reunião Plenária, seguida dos anexos correspondentes dos GTs.
- Nos Subgrupos: escolher sempre um Coordenador e uma pessoa que faça a Ata ou relato das decisões, preferencialmente com prazos e responsáveis.
- Distribuir ao final do primeiro dia as Atas ou Relatos, facilitando discussões no dia posterior.
- E-mails: assinar listas de presença, evitando que alguém que esteve presente não receba Atas e anexos correspondentes.
- Documentos: Informes e outros documentos devem sempre ser citados nas Atas ou Relatos dos GTs com responsáveis pelos seus desenvolvimentos.
- Reuniões: quando necessário utilizar visitas a campo para que possam ser visualizadas situações que são colocadas no Fórum.